



Uma
publicação
do



SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS e
METROVIÁRIAS SP

sindicato@metroviarios-sp.org.br

[f/MetroviariosSP](https://www.facebook.com/MetroviariosSP)

[@Metroviarios_SP](https://www.twitter.com/Metroviarios_SP)

CCV: Metroviários preparam luta CONTRA TERCEIRIZAÇÃO

Apesar da declaração do Chefe do MTV de que a terceirização não acabará com o MTV e servirá apenas para suprir as necessidades da área, frente à impossibilidade de novas contratações, Sindicato e trabalhadores do setor questionam contrato firmado com empresa terceirizada e reafirmam luta contra a terceirização

Sindicato e trabalhadores do CCV participaram na terça-feira (7/6) de uma reunião com o chefe de Departamento do MTV. Ele afirmou que o objetivo da terceirização não é acabar com o CCV, que seria apenas para aumentar a capacidade de atendimento às demandas.

Segundo a chefia, a terceirização está ocorrendo devido à falta de pessoal e que objetivo é que a empresa terceirizada faça apenas os serviços de baixa

capacitação, com os serviços mais relevantes feitos pelos funcionários da área.

Apesar da declaração do MTV, os trabalhadores entendem que esse contrato de terceirização abrange uma grande parte das atividades de manutenção civil que eram realizadas pelos metroviários, caracterizando uma substituição clara de mão de obra e que esse processo acelera a degradação já em curso na empresa com objetivo privatista.

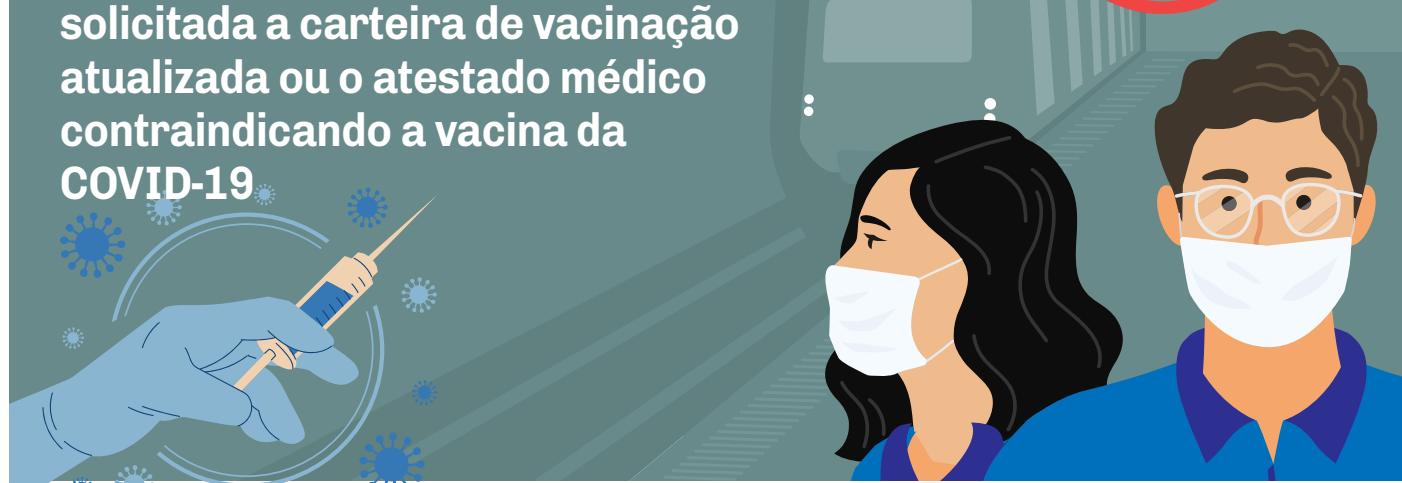
Sindicato também reafirmou que esse processo pode levar à facilitação da privatização em curso na empresa e que organizará uma luta geral contra terceirização em curso no Metrô, principalmente nas áreas da Manutenção, como acompanhamos na Via Permanente e na Pintura e ocorreu nas Bilheterias.

O Sindicato discutirá com os trabalhadores os próximos passos dessa luta.



Não vacinados devem tomar vacina para retornar ao trabalho!

Respondendo ao questionamento do Sindicato, Metrô afirmou que está seguindo orientação do governo estadual e que será solicitada a carteira de vacinação atualizada ou o atestado médico contraindicando a vacina da COVID-19.



A empresa informou que também será solicitado o preenchimento de formulário para quem está sendo convocado. Mas não detalhou quais medidas serão adotadas para os não vacinados.

Em algumas áreas da

Manutenção, os funcionários estão articulando um abaixo-assinado contra o retorno dos que não se vacinaram. Sindicato apoia o abaixo-assinado e reafirma sua posição de que o Metrô deve manter afastadas as pessoas que não foram vacinadas, evitando

assim colocar em risco os demais funcionários, seus familiares e usuários. Apoia também a iniciativa dos funcionários que estão se recusando a trabalhar com pessoas não vacinadas e vai organizar a luta pelo direito de recusa e denunciar a situação.

Solidariedade aos terceirizados

O Sindicato manifesta sua solidariedade aos terceirizados que atuam no metrô, que sofrem vários ataques das empresas. O Sindicato está consultando o seu Departamento Jurídico sobre essas irregularidades e o Siemaco (sindicato

dos trabalhadores terceirizados) já foi comunicado sobre esses problemas. Será feita a denúncia e pedido de fiscalização junto aos órgãos responsáveis.

Na Brasanitas, terceirizada de limpeza, as companheiras que trabalham na limpeza da

sopra de trens no EPB estão adoecendo por conta da inalação de pó. Já na Guima, a empresa não está cumprindo as regras do contrato de trabalho com relação ao vale-transporte. Todas essas irregularidades serão denunciadas e buscadas suas soluções.